

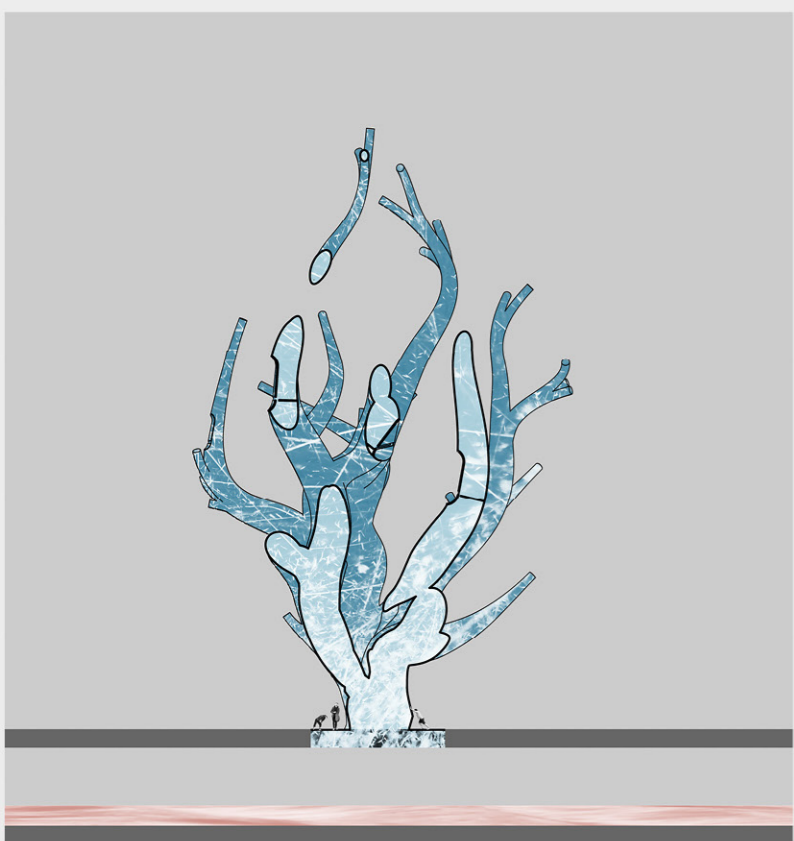


No decorrer do desenvolvimento urbano de São Paulo, os rios e córregos foram paulatinamente canalizados, poluídos e esquecidos. No entanto, nas atuais circunstâncias sociopolíticas, a limpeza e revitalização destes parecem um sonho distante. Portanto, a proposta é, antes de mais nada, um grito contido dos córregos ocultos, que se materializa em estruturas de vidro, permanecendo como objeto de memória, ao mesmo tempo que os revelam novamente à cidade.

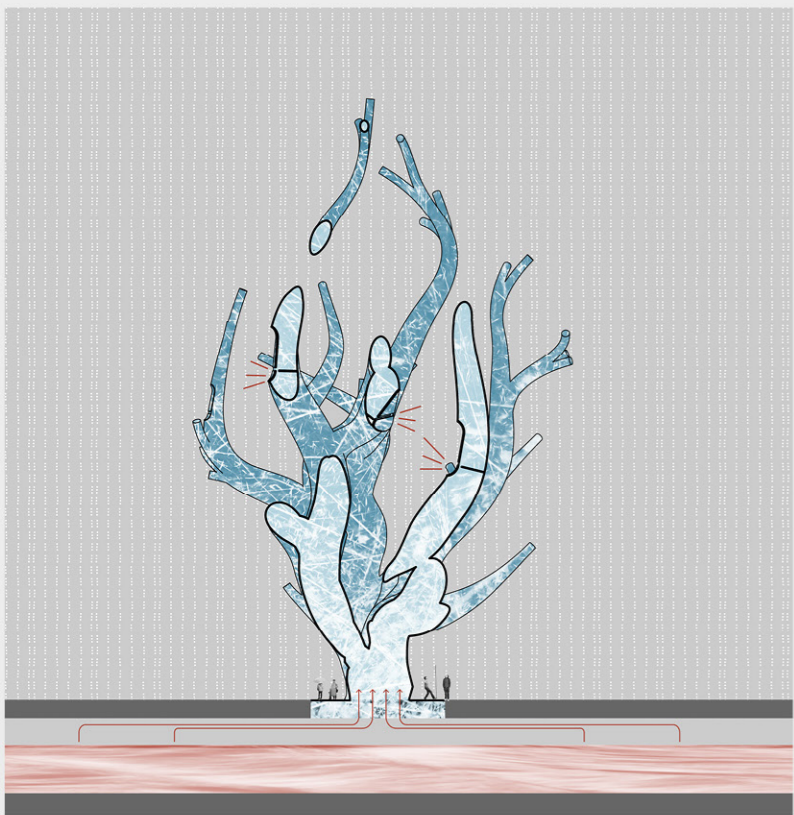


A forma nasce da combinação de um gêiser e de um órgão (instrumento) e é implantada em pontos de alagamento – localizados diretamente acima de córregos canalizados. Ambos os elementos manifestam-se na paisagem – através de sua estrutura – pela alusão a uma nascente termal em erupção e pela reverberação de seus sons. Na totalidade de sua fusão, a estrutura de vidro simboliza um grito reprimido dos córregos e ecoa sinais de alerta às enchentes, como um anúncio (vide sequência de cortes).

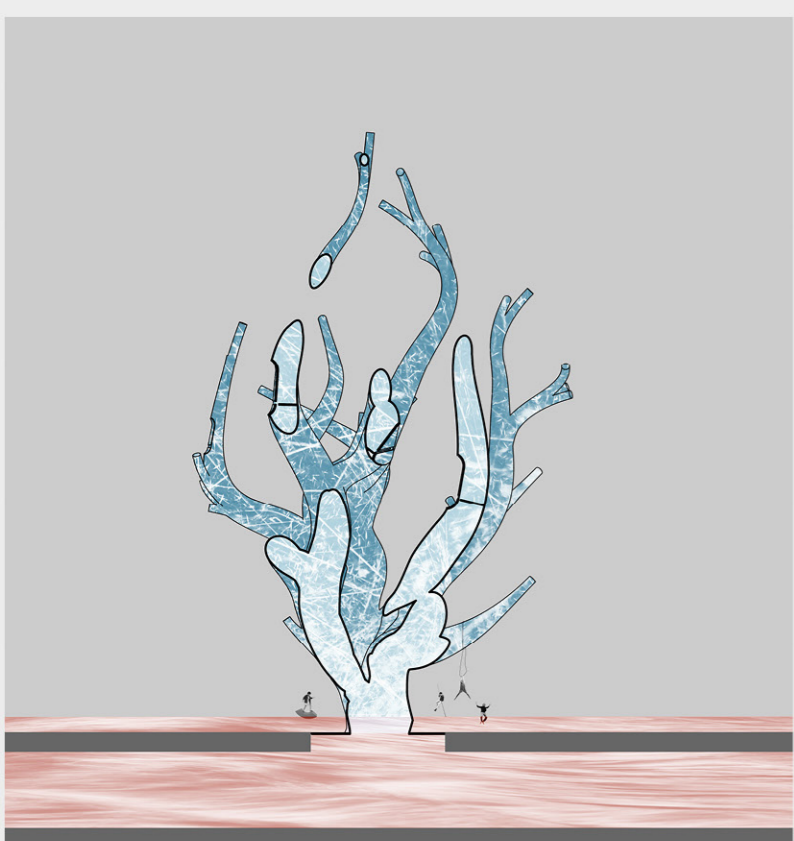
O vidro – que carrega a dicotomia da presença e ausência – e os sons – que não têm matéria – estabelecem relações tênues com o observador. O conjunto destas estruturas, ao compor pontos de referência, traz uma nova configuração para a relação entre a cidade e seus rios, diferenciando-se da ideia do rio enquanto limite linear.



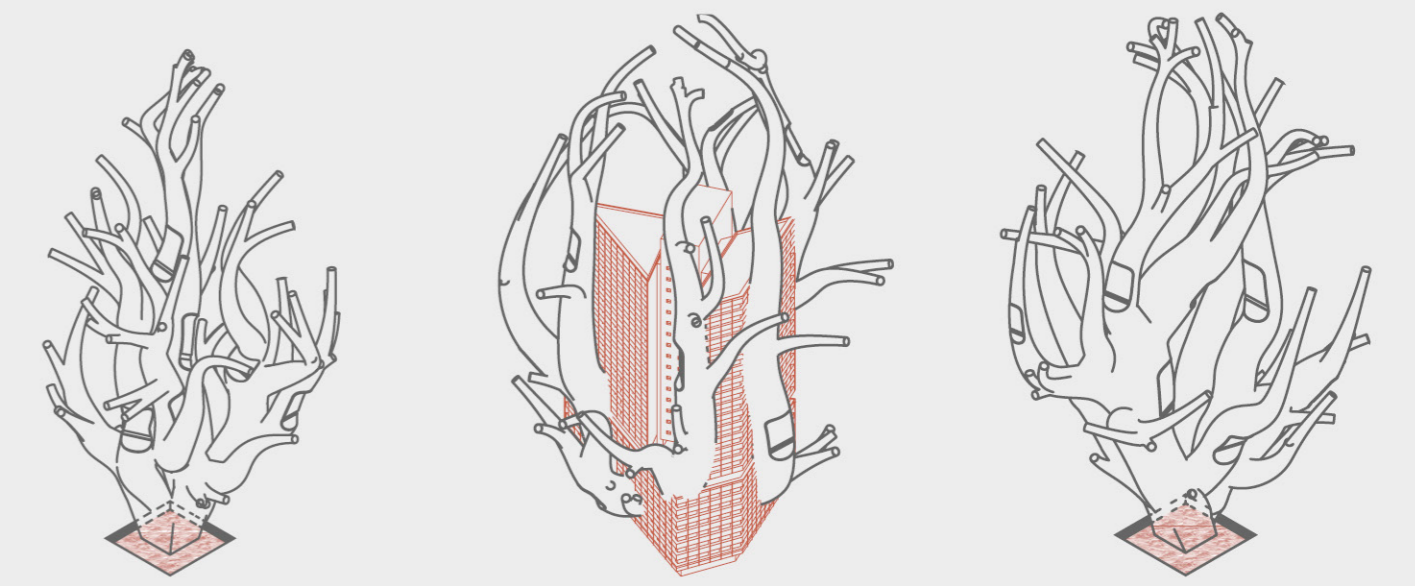
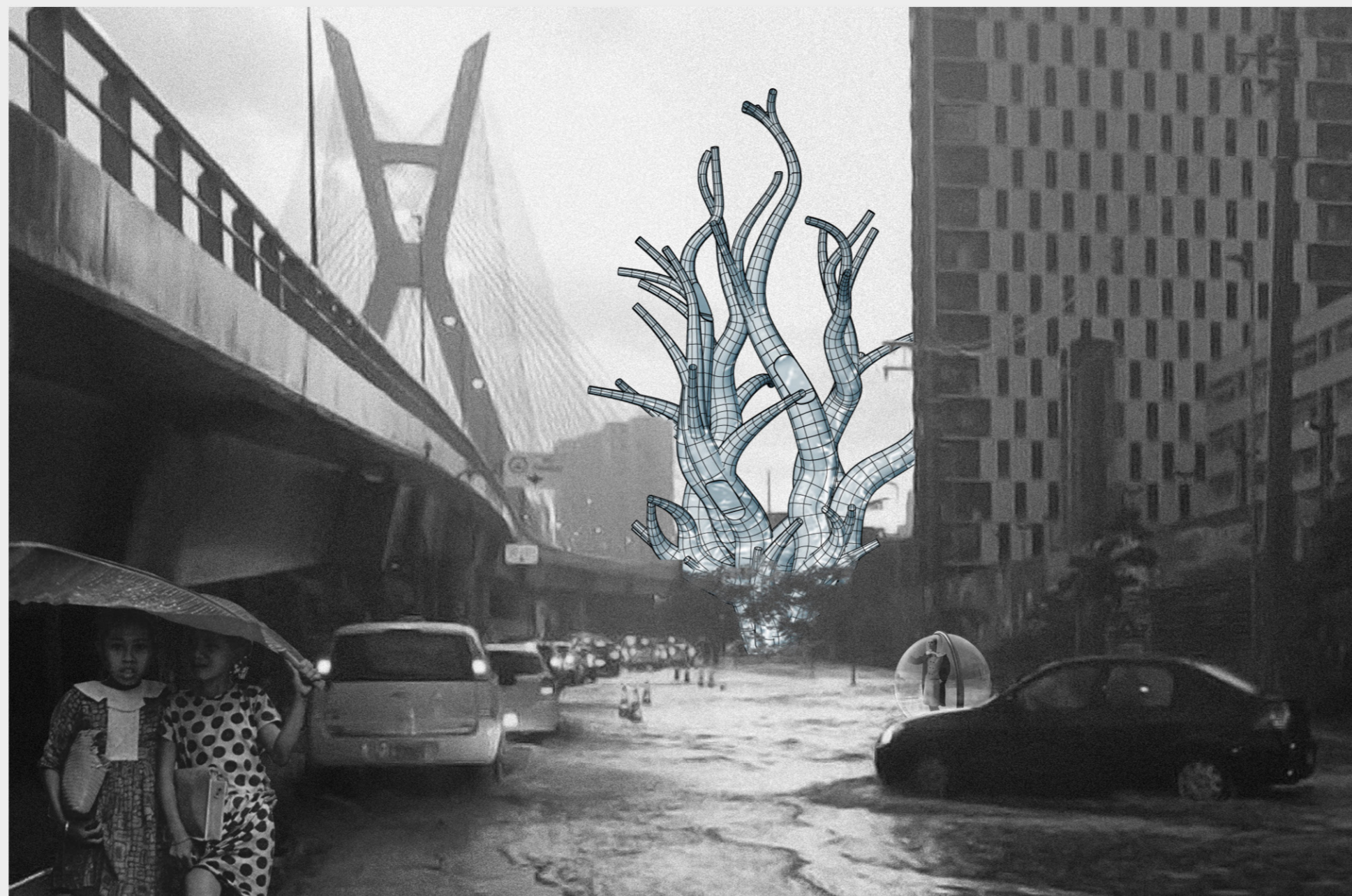
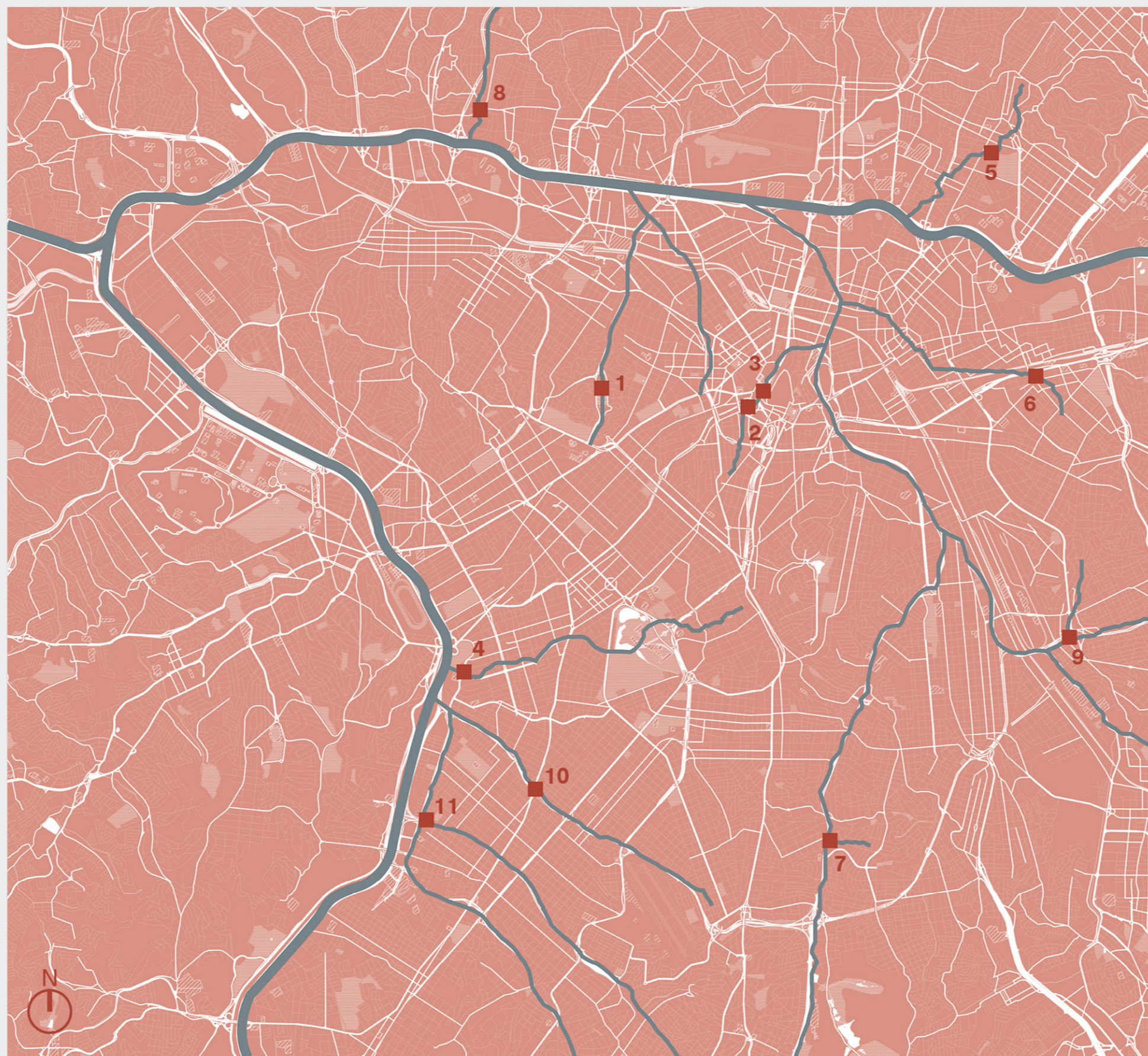
1 - fluxo regular do córrego.



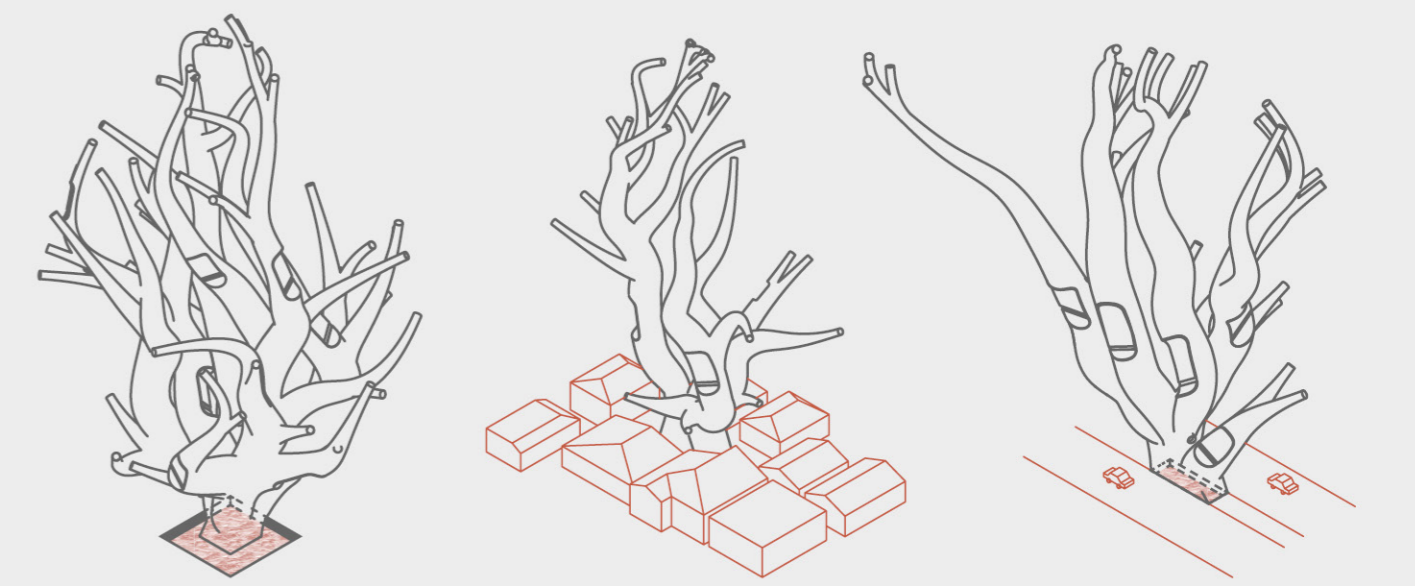
2 - eventuais chuvas fortes aumentam o fluxo. O canal construído, quando preenchido, comprime o ar, forçando-o a subir através da estrutura de vidro. O ar, ao passar pelos tubos da estrutura, gera sons, sinais de alerta das enchentes.



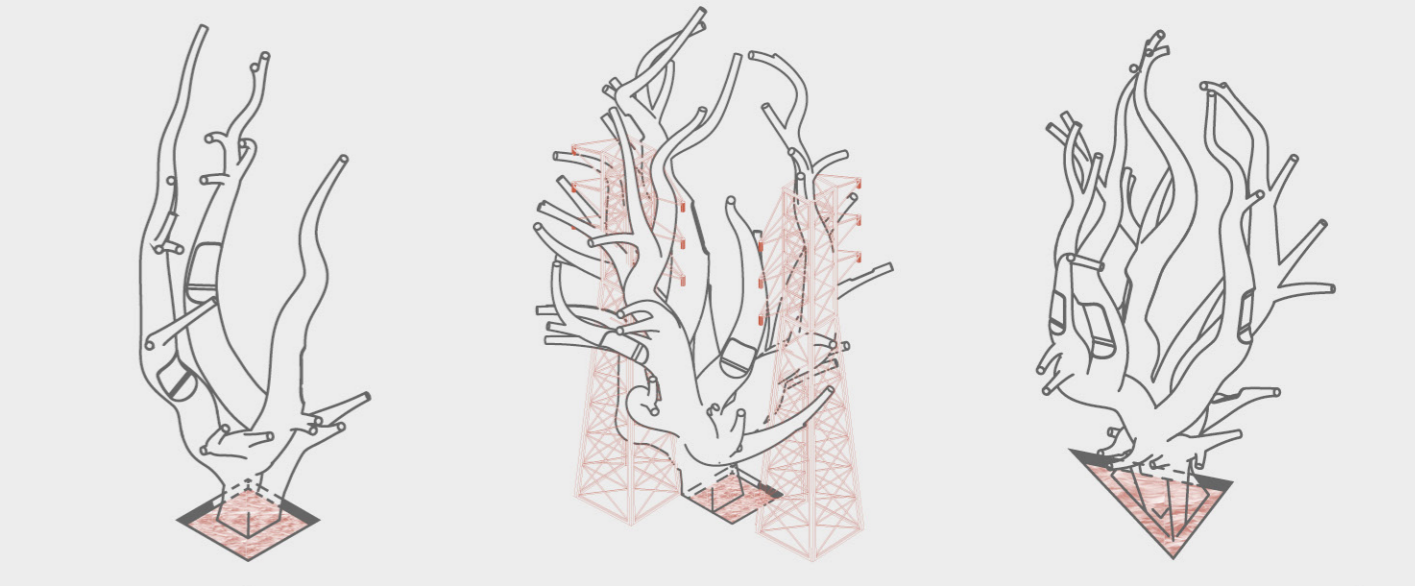
3 - enchente.



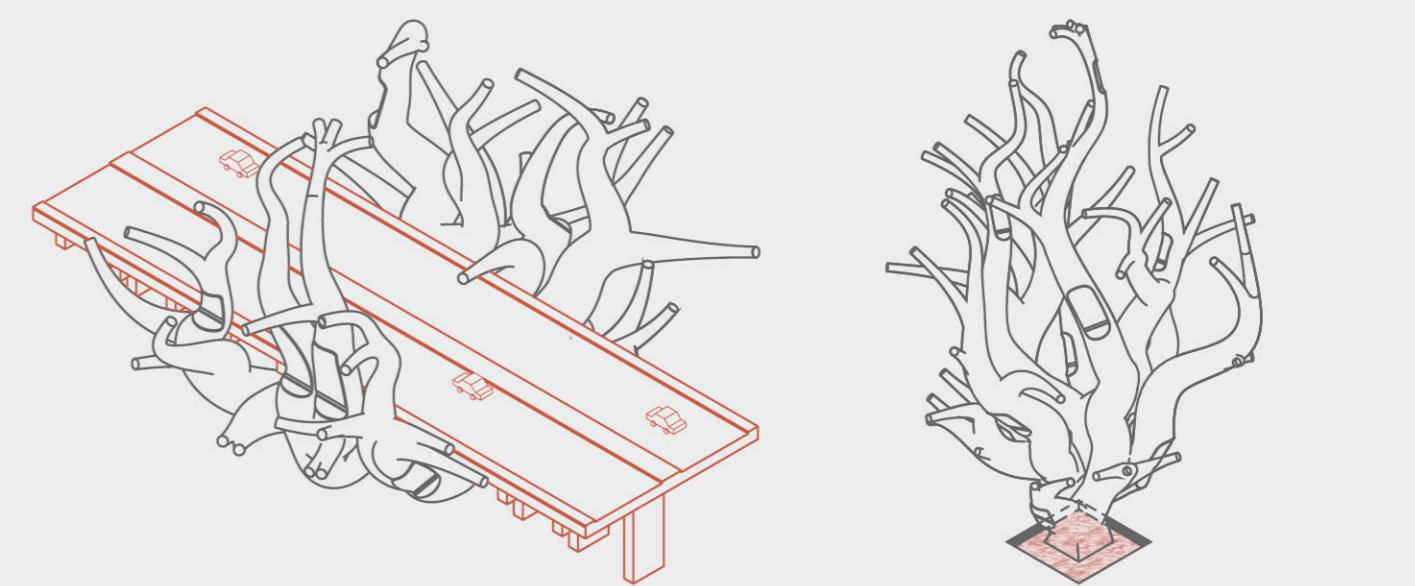
1. córrego pacaembu 2. córrego saracura 3. córrego anhangabaú



4. córrego do sapateiro 5. córrego apereiba 6. córrego não identificado ref. estação de metro bresser-mooça



7. córrego não identificado ref. bosque da saúde 8. córrego cubuçu de baixo 9. córrego da mooça/córrego vacas



10. córrego da traição 11. córrego águas espraçadas